



MENSAGEIRO de BELINHO

Redação e Administração — Residência Paroquial — Belinho

(Com Aprovação Eclesiástica)

Composto e impresso na Tip. da Oficina de S. José
Rua do Raio — BRAGA

BOLETIM PAROQUIAL — BELINHO — ESPOSENDE

ANO V — MAIO DE 1966 — N.º 57

Louvores a Maria

Maio o mês das flores... O sol brilha em todo o seu esplendor; as árvores mostram toda a formosura da sua folhagem; os campos e os jardins estão atapeados de flores que nos encantam com a sua beleza e nos deliciam com os seus perfumes; o céu é dum azul mais puro; a natureza inteira respira um ar de festa. Porquê? Passa uma aragem fresca e perfumada que parece dizer... Maria. Pois se Maio é o mês consagrado aos louvores de Maria... a Mãe de Deus... a nossa Mãe...

Sim!... porque desde o dia em que Jesus, no alto do calvário, diz estas palavras: mulher eis aí o teu filho... Ela é verdadeiramente a nossa Mãe!... Quanto lhe teria custado esta troca de filhos!... Mas não recusa, aceita...

Aceita-nos — filhos que Jesus lhe deixa como herança — e amamos, apesar de termos causado a morte ao seu Jesus... apesar de todas as ingratidões... de todas as infidelidades... de todos os esquecimentos. Ama-nos... e nunca nos desampara!... Quantas vezes não temos sentido esse carinho, essa solicitude de Maria?... Que de perigos nos terá livrado?... Que de quedas nos terá erguido?... Maria ama-nos... Não admira, somos seus filhos!...

Como é consolador sabermos que, mesmo quando nos falta a

nossa mãe da terra, uma outra Mãe continua a velar por nós lá no Céu!...

Uma Mãe que tem nas suas mãos todas as graças divinas, pois Ela é a medianeira de todas as graças. Uma Mãe que possuindo a onnipotência do próprio Deus, a emprega generosamente a socorrer os seus filhos — Ela é a Mãe de Misericórdia. Uma Mãe que jamais pecou e que é para nós o modelo de todas as virtudes. Ela é a Virgem Santíssima. Ao considerar as belezas e o amor de Maria sentimo-nos orgulhosos de sermos seus filhos!

Neste mês que lhe é particularmente consagrado, a nossa alma rejubila e canta convidando a natureza a unir-se a nós para louvar a Rainha do Céu

e da Terra. Brancas espumas espumas do mar que, impelidas pelos ventos contra duras rochas vos ides despedaçar, juntai vos a nós... Louvemos Maria Rios que correis contentes sobre a terra sequiosa; fontes que palpitais jubilosas, juntai o vosso canto dolente ao nosso... Louvemos Maria! Ventos impetuosos que, no momento de fúria tudo arrebatáis, aplacai vos. Louvemos Maria! Flores que vos abris em manhãs de primavera, quer desabrochais em cuidados jardins ou abandonadas nos prados e nos vales... Louvemos Maria! Aves do Céu, juntai o vosso canto ao nosso numa suave harmonia... Louvemos Maria! Maio o mês das flores, Maio o mês de Maria... a Flor das flores.



Mãezinha, salva-me!...



Cantei-te, ó minha Mãe! .. E agora eu peço

Ao teu grandioso coração materno:

Se o meu amor tão vivo eu te confesso!...

Não permitas, ó Mãe que eu vá para o inferno.

Se eu caio nele, este meu canto eu cesso!...

E eu quero, ó Mãe, ao teu amor superno

(Pelo qual minhas forças eu meço)

Cantar teu nome em campo sempiterno!...

Tem piedade de mim, ó Mãe Formosa,

E na hora da morte — hora espantosa — !

Vem valer ao teu filho na agonia!

E salvo, enfim, do último escarcéu,

Eu vou cantar-te ó Mãe, no Céu,

Maria, Meu Amor, minha Alegria!

Movimento Paroquial

Baptismos

ABRIL

Dia 4 -- Maria dos Anjos, filha de Manuel Pereira Lima e de Maria Vaz de Almeida Torres, do lugar de São Fins.

Foram padrinhos Joaquim Pereira Fernandes Lima e Maria do Saimero Pereira Lima.

Dia 11 -- Maria Lúcia, filha de Manuel Santa Marinha Dias e de Maria Augusta de Azevedo Pentead, do lugar de Belinho.

Foram padrinhos Albino Santa Marinha Dias e Maria Laranjeira da Costa.

Dia 24 -- Maria Matilde, filha de Manuel Gonçalves Dias Moreira e de Maria dos Anjos Pires Marques, do lugar do Feital.

Foram padrinhos Manuel Pires Marques e Virgínia Pires Marques.

— Maria da Conceição, filha de David da Silva Sá e de Maria da Conceição Gonçalves Coutinho, do lugar do Feital.

Foram padrinhos Alfredo Fernandes e Maria da Conceição da Silva Sá.

— Manuel Fernando, filho de Manuel Gonçalves Eiras e de Augusta Martins Alves, do lugar do Outeiro.

Foram padrinhos Manuel Cândido Martins Alves e Maria Alice Alves Cepa.

— Maria Manuela, filha de José de Faria Pires e de Maria do Céu Rites Pereira, do lugar do Outeiro.

Foram padrinhos José Rites Pereira e Maria da Conceição Faria Pires.

Casamento

Pelos Sagrados laços do Sacramento do matrimónio, recebidos na igreja paroquial desta freguesia, uniram-se para sempre Manuel de Almeida Bedulho e Amélia Jorge de Azevedo.

O'bitos

ABRIL

No dia 4, voou ao Céu a inocente Maria da Piedade da Costa Meira, filha de Albino Meira e de Maria dos Prazeres Gomes da Costa.

No dia 11 -- Teresa de Jesus de Abreu Marques, de 2 meses filha de Manuel Neiva Marques e de Isaura Meira de Abreu.

No dia 14 -- José Miranda Sampaio, de 1 mês de idade, filho de Manuel do Vale Sampaio e de Rosa Alves de Miranda.

Amigos do Mensageiro

Com 20\$00 -- Manuel Rodrigues Coutinho, Olívia Fernandes Pereira, Adriano Gonçalves Bedulho, José da Costa Sá, Teresa Gonçalves Merrelho e José Eiras.

Com 15\$00 -- Manuel Martins (Penetra).

Com 12\$50 -- Delfim Ferreira de Faria.

Com 10\$00 -- Rosa Maria Gonçalves, Lázaro Martins, José Gonçalves Pereira de Barros, José Fernandes de Sá, Manuel Gonçalves Bedulho, Rosária Fernandes Gomes, Manuel Joaquim Gonçalves Marques, Manuel Fernandes Gomes (Pedro), Maria Adelaide Gonçalves Marques, António Fernandes de Sá, Carolina Gonçalves Marques, Maria Alice Laranjeira Alves, João Fernandes Gomes Júnior, Abel Bento da Costa, Manuel Fernandes Gomes (Rico), David Martins dos Santos, José Alves Sampaio, Rosa Alves Moreira, Domingos Pereira de Barros, José Losa Rodrigues Lima, Manuel Alves Rolo, João Capitão Braz, Alfredo Pereira de Meira Torres, David Pereira Ledo, Maria de Lourdes Pires Laranjeira, e Maria Augusta da Silva Sá.

Com 8\$00 -- António Gonçalves.

Com 7\$50 -- Luciano Martins Pereira.

Arranjo do Adro paroquial

(Continuação)

Com 10c\$00 -- Américo Gonçalves Pereira e Vitorino Lanhoso Mota.

Com 8c\$00 -- António Gonçalves Merrelho.

Com 7c\$00 -- Cândido Ribeiro Coutinho e Olívia Pereira da Costa Lima.

Com 5c\$00 -- Abílio da Costa Azevedo, José Ribeiro Coutinho, Manuel Ribeiro Coutinho Júnior, Manuel Gonçalves Bedulho (Santa), Manuel da Costa Azevedo, José Alves Martins, Maria Pereira de Lima, Alberto Gonçalves Pereira, Manuel de Almeida e David Martins dos Santos.

Com 4c\$00 -- Alfredo Alves Amorim, Manuel Alves Caseiro, Adolfo Gonçalves Pereira, José Francisco Pereira.

Com 35\$00 -- José de Sá, António Fernandes Gomes, Olívia Alves, Maria Alves da Cruz, Manuel do Vale Sampaio e Manuel da Silva Marques.

Com 25\$00 -- Manuel Gonçalves Merrelho.

Com 20\$00 -- José da Cruz Ferreira, José Alves Caseiro, António Alves Caseiro, Manuel Torres de Almeida, Manuel Caseiro Pereira, e Domingos Pereira de Barros.

HUMILDADE

Hora bendita aquela em que Maria, A Imaculada, a cheia de pureza, Escutou a profunda singeleza Das palavras que, o Anjo lhe dizia.

Vinha descendo suavemente o dia, E vestia de gala a natureza. Tudo em volta por essa redondeza A açucenas e a lírios rescendia.

Há quase dois mil anos, que as ouviu Nossa Senhora, os olhos abaixando Humildemente, em gesto redentor.

E não mais esse gesto se extinguiu, De Maria Santíssima rezando : «Seja feita a vontade do Senhor».

M. C.

PÁGINA FEMININA

Hoje a página feminina é dedicada às Adolescentes

Manhã da Vida

Tenho 15 anos!

Olho a vida com olhos novos, ardentes... A vida que será ela para mim?

* * *

Tenho 15 anos!

Um corpo cheio de vida...

Uma alma cheia de esperança...

Um coração desejoso de amar e de ser amado, sedento de amizade pura e nobre ansioso por se dar, por se entregar...

* * *

Uma imaginação viva e ardente que sonha um futuro grande e belo.

* * *

Tenho 15 anos!

A vida espera-me... Olho-a de frente... Sorrio-lhe...

Lanço-me nela com toda a confiança, certa do que me espera: obstáculos, contrariedades, tristezas, dúvidas... Mas vencê-las-ei porque o Senhor está comigo e confiou-me uma missão.

Sinto em mim um raio de sol, é a alegria, é a confiança: confiança em Deus bom e generoso que quer que a minha vida seja bela.

Para isso procurarei valorizar-me frequentando os meios de formação ao meu alcance, cumprir o meu plano de vida espiritual; Serei alegre, dócil, generosa e obediente.

Tendo o Senhor comigo indo com Ele nada recearei porque Ele é o Caminho.

Posso já namorar?

A Maria tem 15 anos e recebeu uma carta do José a pedir-lhe namoro. Como muitas das suas amigas já namoram, pensou aceitar o namoro e disse-lhe que sim, mesmo sem consultar a mãe.

Nessa noite a Maria não conseguiu dormir. Tinha o coração em alvoroço e sentiu um certo remorso por não ter sido sincera com a mãe. Por isso no dia seguinte, logo que se levantou confiou-lhe o seu segredo e ficou mais leve.

Conheces a responsabilidade do casamento?

A senhora Rosa, vizinha da Maria tem um filho doente há vários meses.

Inspira-lhe sérios cuidados e desde que adoeceu, nunca mais se deitou, passando as noites à cabeceira do doente. Durante o dia a Senhora Rosa cuida da sua casa e cumpre os seus deveres como se tivesse dormido toda a noite.

Seria a Maria capaz de aguentar uma vida como a da Senhora Rosa?

* * *

A Maria, revoltada ao princípio, pôs-se depois a pensar na mãe que faz serão até altas horas da noite para concertar a roupa do pai e dos irmãos, levanta-se de manhã cedo e não descança durante o dia.

Terá ela forças para aguentar uma vida como a da mãe, de cansaças, sacrifícios e esquecimento de si mesma?

* * *

O pai e os irmãos mais velhos de Maria são muito exigentes na comida e nas roupas.

A mãe anda sempre preocupada para que eles estejam contentes e bem dispostos, o que lhe dá um trabalho exaustivo. É ela quem talha e faz toda a roupa interior do marido e dos filhos, quem cuida de todas as coisas pequenas e grandes da sua casa.

* * *

Quando a Maria ia ajudar a mãe a lavar a roupa e em alguns trabalhos pesados, ficava cansada e só lhe dava vontade de se deitar. Porque era novita qualquer trabalho a deixava estafada.

Como poderia tomar conta de toda a roupa de sua casa lavar fatos, lençóis, cobertores e tudo o mais?

* * *

Ao pensar nisto a Maria concluiu que ainda não era capaz de tomar conta da casa, porque não sabia, nem tão pouco aguentava as responsabilidades duma vida de casada.

Maneira de poupar Gaz

Apesar de ser um combustível muito prático é bastante caro, e na época actual com a vida cara é necessário muita economia e se a dona de casa não sabe poupar é um lar que não economisa depressa a ruína o destruirá, por isso aprende e economisa.

Preparando o que se vai cozinhar antes de acender o bico, para que logo que a panela ferva se lhe deitar o que é necessário, não deixar a panela a ferver água sem nada dentro, logo que levante fervura deve reduzir-se a chama. Coze na mesma e gasta menos.

Quanto menos água pusermos mais depressa ferverá, isto é, por só o necessário.

Não pôr panelas sem tampa que vede bem, para não deixar fugir o calor.

As panelas de pressão, as chaleiras de apito poupam gaz porque não deixam escapar o calor. Aconselho-te a que compres uma chaleira destas, pões uma panela ao lume e colocas em lugar do testo a chaleira consegues água para lavar a louça, banho a uma criança etc... sem teres gasto gaz pois o calor debaixo faz ferver a de cima. Na falta podes virar o testo ao contrário e por uma panela em cima da outra.

Se o fogão tiver forno podes fazer duas coisas ao mesmo tempo por exemplo arroz e um doce, ou mesmo uma panela com água.

Para o forno aquecer são necessários poucos minutos.

Trazer os buracos do bico bem limpos, para que a chama saia alta, direita e azulada. Chama de gaz vermelho é sinal de bico sujo e não dá o devido calor.

Há pessoas que para pouparem um fósforo deixam um bico aceso é preferível gastar o fósforo pois o gaz é muito mais caro.

Quando os bicos estiverem apagados fechar a torneira da botija.

Aqui tens alguns conselhos que te podem ser úteis.

TERÇO

Ouçamos um santo que nos vai falar da oração tão estimada por Nossa Senhora: São Luís Maria Grignon de Monforte:

Foi muitas vezes observado que os que têm em si o carácter da condenação como são os herejes, os ímpios, os orgulhosos e os mundanos desprezam a Ave Maria e o Terço.

Os protestantes ainda aprendem a rezar o Pai Nosso, mas não a Ave-Maria nem o terço.

Têm-lhe horror.

Antes quereriam trazer consigo uma serpente que um terço.

Também os orgulhosos, mesmo católicos, como têm as mesmas inclinações que seu pai Lúcifer sentem desprezo ou indiferença para com a Ave-Maria e olham o terço como uma devoção que só serve para os ignorantes e para os que não sabem ler.

Pelo contrário, está observado pela experiência que aqueles que mostram grandes sinais de salvação amam, apreciam e rezam com todo o fervor e gosto a Ave-Maria e o terço.

Não sei como nem porquê, mas a verdade é esta: não tenho melhor sinal para conhecer se uma pessoa é de Deus, do que examinar se ela gosta ou não de rezar o terço.

Peço-vos instantemente, pelo amor que vos tenho em Jesus e Maria, que rezeis todos os dias o terço, e até se tiverdes tempo, o rosário. No momento da morte bendireis o dia e a hora em que me destes crédito.

Como se deve rezar o terço?
O mesmo Santo responde: Dá

Exortação

Sálve, Religião Santa de Jesus Cristo! Sálve, baluarte querido e inexpugnável das nossas crenças, do nosso amor e das nossas esperanças. Os teus inimigos, são os inimigos da nossa alma e da nossa pátria.

Se alguma vez te julgaram decaída e abandonada no meio do povo português, é porque o mesmo povo se deixou invadir pela descrença deixando de proclamar que Portugal sempre foi católico, nação submissa da Santa Igreja e obedecendo aos princípios infalíveis do Pontífice Romano, sucessor de S. Pedro e Vigário de Jesus Cristo na terra.

pena ver como reza a maior parte da gente; rezam com uma pressa tal que às vezes até parece que comem as palavras.

Não se atreveriam a falar e a cumprimentar assim humilde dos homens. Depois disto, devemos-nos admirar se as orações mais santas, mais agradáveis a Jesus e a Maria ficassem sem fruto e se um Critão, depois de mil e dez mil terços não for mais santo?

Detém a tua pressa natural e reza com pausa pensando nas palavras que os teus lábios pronunciavam.

Festa do Senhor aos Enfermos

Realizou-se na segunda-feira de Páscoa dia 11 de Abril a tradicional procissão do Senhor aos Enfermos; apesar do tempo de chuva, da trovada de madrugada, os jovens não se pouparam a trabalhos e sacrifícios engalanando por eles próprios as avenidas e ruas da risonha freguesia de Belinho; a Avenida da Igreja oferecia um aspecto encantador com palmeiras, bandeiras e os célebres tapetes de serrim com motivos litúrgicos, passadeiras de flores e serrim o mais engalanado possível pois Jesus Senhor de tudo, tudo merece e tudo é pouco o que fazemos em sua honra. Os outros lugares todos fazem o melhor para que a visita de Jesus aos doentinhos seja uma viagem de triunfo e majestade como outrora em Jerusalém.

A procissão seguiu com o máximo respeito correndo os vários lugares, nela se incorporaram todas as associações religiosas da freguesia assim como muito povo que não arredou pé apesar do mau tempo.

O estralejar de foguetes consecutivos anunciava ao longe e ao largo a visita de Jesus aos doentes que presos aos seus sofrimentos recebem Jesus com devoção, amor e lágrimas nos olhos agradecidos ao Senhor que tudo pode, que no Sacramento de Amor lhe vai dar força, alegria e coragem.

Valoriza-te

e serás

alguém

Francês sem mestre

Despertou bastante interesse a primeira lição, houve algumas dificuldades mesmo alguns erros, mas os que se interessam não cruzam os braços e tudo ficou esclarecido, M. Natália deu uma lição, corrigiu as gralhas e ensinou a pernúncia, os que tiveram a dita de assistir à lição, ficaram a saber traduzir e ler o exercício em Francês.

Em nome de todos obrigado à Maria Natália.

Segunda lição

Francês	Português	Pronúncia
Le livre	O livro	Le Livre
La plume	A pena	Lá plume
Mon, ma	Meu, minha	Môn, má
Ton, ta	Teu, tua; o teu	Tôn, tá
Le jardin	O jardim	Le jardân
Grand, grande	Grande	Grân, grãned
Petit, petite	Pequeno, pequena	Pei', petite
Aussi	Também	Ossi
Avez-vous ?	Tendes vós, tem V. Ex.ª?	Âvê vu
Acheté	Comprado	Achetê
J'ai acheté	Eu tenho comprado	Jê achetê
Tu as achaté	Tu tens comprado	Tu á zàchetê
Vu	Visto	Vü
Nous avons vu	Nós temos visto	Nu závôn vü
Vous avez vu	Vós vossa mercê tem visto	Vu zavê vü
Avez-vous vu ?	Tendes vós visto?	Avê vu vü
Le crayon	O lápis	Le crêion
Notre	Nosso, nossa	Nòtre
Votre	Vosso vossa	Vòtre

Para traduzir em Português

J'ai un livre. Ton livro est bon. J'ai acheté ton livre. Ma plume est bonne. Avez-vous un jardin? Mon oncle a aussi un jardin. Mon bon frère a un grand jardin. Ta plume est petite. Mon frère est petit; ma soeur est grande. Il a vu notre tante. Avez-vous vu votre livre?

Para traduzir em francês

Eu tenho o teu livro. Meu irmão comprou um lápis. O nosso jardim é grande. Meu tio tem um pequeno jardim. Nós temos visto tua irmã. Tendes vós visto o nosso lápis? Tu tens visto o livro. Tendes vós comprado um bom lápis?